



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Sepses Neonatal Precoce E Uso De Antimicrobianos Em Recém-Nascidos De Extremo Baixo Peso: Análise Retrospectiva Em Uma Maternidade Referência

Autores: MELLINA MONTENEGRO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES), BRUNA AUTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS), ANA CLÁUDIA FERRO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES), DÉLIA HERRMANN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS), JANAÍNA NOGUEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS), MARIA DAS GRAÇAS ACÁCIO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO), GABRIELA VERAS (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Sepses neonatal precoce é uma condição multissistêmica que acontece nas primeiras 72 horas de vida. O uso racional de antimicrobianos, especialmente em prematuros, pode prevenir futuros desfechos negativos. [OBJETIVOS] - Analisar a relação entre diagnóstico de sepsis neonatal precoce confirmado por hemocultura e a prescrição de antimicrobianos em recém-nascidos (RN) de extremo baixo peso (<1000g). [METODOLOGIA] - Foi realizado um estudo observacional e retrospectivo, através do registro de prontuário de RN de extremo baixo peso entre janeiro de 2016 e dezembro de 2019, em uma maternidade de alto-risco do nordeste. [RESULTADOS] - 132 pacientes foram incluídos no estudo, destes 115 tiveram diagnóstico de sepsis neonatal precoce e iniciaram antibioticoterapia, no entanto, somente 27 pacientes apresentaram comprovação por cultura positiva. Além disso, o uso de antibioticoterapia prolongada foi frequente, visto que 64 RN utilizaram 2 ou mais esquemas sequenciais, dentre estes 23 RN chegaram a usar 5 esquemas ou mais de antimicrobianos. Grande parte dos RN foi diagnosticada através do quadro clínico, apesar deste ser inespecífico para a doença e podendo ser confundido com desfechos da prematuridade, como hipotermia, hipoglicemia e desconforto respiratório. [CONCLUSÃO] - O uso empírico e prolongado de antimicrobianos esteve presente na maioria dos pacientes. A literatura mostra que não há relação com a redução da mortalidade, além de predispor os RN à alteração do microbioma, displasia broncopulmonar e enterocolite necrotizante. Assim, é necessária a reavaliação constante das práticas assistenciais, reduzindo morbidades e melhorando a qualidade de vida dos recém-nascidos.